

Trabalho Científico Decorrente da Dissertação de Mestrado

Universidad Interamericana - Creada por Ley de la Nación Nº 4.200/2010
Credenciamento Res. nº 209/2016. Assunção - PY. www.interamericana.edu.py

Sidney da Silva Chaves

LITERATURA DE CORDEL E PRODUÇÃO ESCRITA: uma proposta interventiva com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental¹

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação e Extensão Universitária da Universidad Interamericana. Curso de Mestrado em **Ciências da Educação**, área de concentração: Educação.

Período de Realização: setembro de 2018 a março de 2020.

Orientador(a): Dra. Aida Asunción Arias González

Coorientador(a): Dra. Gilvone Furtado Miguel

RESUMO

Nesta pesquisa objetivou-se conhecer e investigar como a literatura de cordel pode contribuir para o desenvolvimento da leitura e da escrita em alunos com dificuldade no desenvolvimento dessas habilidades. Descrita a realidade *in loco*, propôs-se, então, uma intervenção utilizando os textos cordelísticos, tradicionais da cultura do Nordeste brasileiro. A pesquisa foi desenvolvida com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental na Escola Estadual Militar do Corpo de Bombeiros Dom Pedro II, localizada à rua dos Atletas, 1-357, Alta Floresta, Mato Grosso, Brasil. O estudo apontou que a Literatura de Cordel é um recurso que contribui, de forma significativa, para o desenvolvimento das habilidades da leitura e da escrita, sendo, não só, mas um gênero textual a mais, que precisa ser valorizado em sala de aula, pois promove o ensino- aprendizagem da língua portuguesa dos alunos e aprimora a prática pedagógica do professor.

Palavras-chave: Literatura de Cordel. Intervenção. Leitura. Escrita.

CORDEL LITERATURE AND WRITTEN PRODUCTION: an interventive proposal with students of the 7th year of fundamental education

ABSTRACT

This research aimed to know and investigate how string literature can contribute to the development of reading and writing in students with difficulty in developing skills. After describing the locus reality, an intervention was proposed, using cordelistic texts, traditional in the culture of Northeast Brazil. The research was developed with students of the 7th grade of Elementary School at the Military State School of the Fire Department Dom Pedro II, located at Rua dos Atletas, 1-357, Alta Floresta, Mato Grosso, Brazil. The study pointed out that Cordel Literature is a resource that contributes, in a reduced way, to the development of reading and writing skills, being, not only, but an additional textual genre, which

¹ Parecer Consubstanciado Plataforma Brasil/CEP – Comitê de Ética em Pesquisa – N.3.939.795

needs to be valued in the classroom, because it promotes the teaching-learning of the Portuguese language of the students and improves the pedagogical practice of the teacher.

Keywords: Cordel Literature. Intervention. Reading. Writing.

LITERATURA CORDEL Y PRODUCCIÓN ESCRITA: una propuesta interventiva con estudiantes del 7° curso de educación fundamental.

RESUMEN

Esta investigación tuvo como objetivo conocer e investigar cómo la literatura de cuerdas puede contribuir al desarrollo de la lectura y la escritura en estudiantes con dificultad para desarrollar habilidades. Después de describir la realidad del locus, se propuso una intervención, utilizando textos cordelísticos, tradicionales en la cultura del Nordeste brasileño. La investigación se desarrolló con estudiantes del 7° grado de la Escuela Primaria de la Escuela Estatal Militar del Cuerpo de Bomberos Dom Pedro II, ubicada en Rua dos Atletas, 1-357, Alta Floresta, Mato Grosso, Brasil. El estudio señaló que la Literatura Cordel es un recurso que contribuye, de manera reducida, al desarrollo de las habilidades de lectura y escritura, siendo, no solo, sino un género textual adicional, que necesita ser valorado en el aula, porque promueve la enseñanza-aprendizaje de la lengua portuguesa de los alumnos y mejora la práctica pedagógica del profesor.

Palabras clave: Literatura Cordel. Intervención. Leyendo. Escritura.

Introdução

O ensino da leitura e da produção textual é o desafio que os professores enfrentam cotidianamente em sala de aula independentemente da série em que lecionam. O agravante é maior quando os estudantes chegam ao último ano do 2º ciclo (6º ano) e ao primeiro ano do 3º ciclo (7º ano), pois são momentos em que necessitam dessas habilidades para prosseguir no Ensino Fundamental e aprender novas habilidades de leitura e de escrita. O professor, por sua vez, tem dificuldade para mudar esse cenário e acaba preso ao tradicionalismo gramatical ou ignora o problema, assim o aluno prossegue seus estudos com as mesmas deficiências o que lhe causa desmotivação. Esse cenário pode ser percebido, inclusive, nos resultados obtidos nas avaliações externas internacionais. Percebeu-se que, infelizmente, os alunos de Educação Básica, de um modo geral, não estão avançando quanto ao aprimoramento das habilidades inerentes às práticas de leitura e a adequada compreensão dos textos.

Sobre isso, tem-se como exemplo os resultados não satisfatórios, da educação brasileira nos processos de avaliação internacional, e, também, estagnados quanto o assunto é leitura. O Brasil não conseguiu registrar avanços significativos no desempenho dos estudantes em leitura, em matemática e em ciências no mais importante ranking mundial de educação, o PISA, Programa Internacional de Avaliação de Estudantes, pois aponta ligeiro aumento da nota média, mas os estudantes brasileiros seguem entre os últimos 10 colocados na prova de matemática.

Em leitura, o Brasil conseguiu manter sua posição de 2015, mas ainda está atrás de mais de 50 países e regiões economicamente desfavorecidas.

Diante desse cenário, brevemente relatado aqui, é que propomos o trabalho de intervenção didática com a Literatura de Cordel como uma das alternativas para incentivar os alunos a ler e a escrever. Ao introduzir o debate em torno da especificidade do cordel e de sua história, partimos para a reflexão acerca dos valores da obra de arte. Essa postura crítica é muito importante para que possamos ampliar o horizonte de expectativa desses alunos que passam a aceitar as poéticas da voz com suas especificidades e beleza na camada sonora do texto.

Objetivo Geral

- Fomentar, por intermédio da literatura de cordel, o incentivo à leitura e à escrita dos alunos do início do terceiro ciclo do Ensino Fundamental com dificuldade de leitura e de escrita.

Objetivos Específicos

- a) Identificar a presença da literatura de cordel nos contextos de leitura e escrita escolares, partindo dos referenciais teóricos pertinentes ao tema.
- b) Investigar o uso da literatura de cordel como uma ferramenta de aprimoramento das práticas de leitura e escrita em sala de aula é relevante com base na análise dos dados coletados.
- c) Comparar as experiências encontradas na literatura referentes à literatura de cordel com as práticas educativas vigentes.
- d) Estimular, por meio da aplicação do Plano Interventivo de Português, a produção de textos escritos sob formato de cordéis pelos sujeitos da pesquisa.
- e) Aprimorar a habilidade leitora dos sujeitos da presente pesquisa por meio da aproximação destes do gênero textual denominado literatura de cordel.
- f) Disponibilizar aos demais profissionais de educação, especificamente os docentes de português, um plano interventivo norteador para o aprimoramento de habilidades relacionadas à leitura e à escrita.

Metodologia

A presente pesquisa organizou-se e estruturou-se sob o formato de pesquisa-ação com cunho interventivo, pois objetiva desenvolver realmente a ação dos participantes envolvidos no processo, objetivando a solução de problemas coletivos da turma, centrando-se no agir

participativo e na ideologia de ação coletiva. Como qualquer outro tipo, essa pesquisa busca a produção de saberes, fundindo o conhecimento e a ação em uma só atuação.

Os sujeitos envolvidos na pesquisa foram os 60 alunos matriculados no 7º ano do Ensino Fundamental II, A e B, no ano de 2019 na Escola Estadual Militar do Corpo de Bombeiros Pedro II – MT. O objeto da presente pesquisa pode ser considerado o ensino de leitura e produção textual no segundo segmento do Ensino Fundamental, especificamente no 7º ano, da Escola Estadual Militar do Corpo de Bombeiros Dom Pedro II focado na utilização da Literatura de Cordel para o aprimoramento de habilidades individuais. Dessa forma, será analisada a pertinência dessa percepção.

Resultados

As atividades foram desafiantes tanto para os alunos, quanto para o professor. Contudo, o desafio é que faz o aluno se interessar pelo que faz e o docente buscar alternativas para solucionar ou mitigar as dificuldades dos discentes. Propôs-se leitura do texto de cordel, respeitando suas rima, entonação e musicalidade; produção de texto de cordel; e um grande desafio, ler um livro de livre escolha e resumi-lo em forma de cordel.

As atividades desenvolvidas em sala, através de leituras e escrita de cordéis, revelaram que é preciso quebrar o estereótipo de que o aluno, quando entra na escola, é um ser frágil, sem conhecimento e, por isso, é melindroso (ALMEIDA, 1986 p. 51). Além disso, pintando o docente como forte, poderoso e o aluno como um ser frágil e desprotegido.

Ao propor a atividade de resumo de um livro em forma de cordel, a intenção foi tirar o aluno da zona de conforto. Claro que a tensão deles aumentou, mas coube ao professor motivá-los e deixar evidente que era de fato um desafio e que acreditava neles, pois pela atividade já desenvolvidas eles demonstraram ser capazes.

Todos produziram os textos, contudo alguns grupos finalizaram na aula seguinte e passaram o texto a limpo fazendo as correções quanto a estrutura da estrofe e ortografia, quanto a variação da linguagem e ao nível de linguagem poderiam escolher o que tivesse mais coerente com a proposta temática escolhida pelo grupo.

Outra atividade proposta e desafiante foi a leitura de um livro à escolha do aluno, contudo pela orientação de professor, para resumir em forma de texto de cordel. Para a Dissertação, selecionamos as quatro primeiras estrofes de cinco livros para ilustrar as atividades e demonstrar que o desvio proposto foi desenvolvido e que os alunos demonstraram dedicação na realização das atividades, realizando a contento o que foi proposto.

Vale deixar evidente que, no transcorrer do trabalho da prática pedagógica e da intervenção, aos poucos, foi cobrada a variação culta e a produção de outros textos, já que o objetivo do trabalho principal por meio do cordel era motivar os alunos a tomar gosto pela leitura e pela escrita, além de eles aprenderem a importância de compreender que a linguagem não é única e que seu uso depende do conhecimento e estratégia do escritor, bem como valorizar a cultura e a literatura regional cordelista do Nordeste brasileiro.

Pôde-se, no entanto, registrar que a escrita em sala é o momento de articulação de ideias para transpô-las no papel de forma que o leitor as compreenda. Por esse motivo, a escrita é um processo que auxilia tanto na aprendizagem do vocabulário como na organização e coerência entre as ideias do autor. Ainda, dialogando com Marques (2008, p. 47), este retrata que o aluno procura, no escrever, a superação de seus problemas, de suas dificuldades e crises, num esforço de transcender a si mesmo na afirmação do próprio estilo. Então, ao solicitar a produção em sala, o docente precisa respeitar também as peculiaridades do estilo de escrita do aluno que está arraigada no escrevente, fruto de suas experiências culturais, do meio onde vive; e de leitura, produzida na maioria das vezes no contexto escolar.

Diante dessa concepção, deu-se a orientação das atividades de produção dos textos de cordel. Ademais, a produção dos alunos deveria ser a mais autônoma possível, até porque a escolha de gênero para desenvolver a proficiência de escritura e de leitura, ocorreu justamente pela diversidade não somente temática, mas de variação de linguagem que, como já mencionado, seria intermediária para apreender as habilidades de escrita, principalmente a norma culta, sem desmerecer as outras variações, pois estas, de acordo com a exigência do contexto, também são fundamentais.

Nos textos produzidos pelos alunos, percebeu-se suas criatividade, porque as atividades foram de planejadas sem atropelo e mediante diagnóstico no início do ano letivo. Por isso, o planejamento de cada atividade tornou o professor mais seguro na realização das ações, sabendo o caminho que seria percorrido. Daí vem a compreensão dos limites de cada aluno, para que o professor possa, em cada caso, intervir para atingir, dentro dos limites de cada um o que se pretende no planejamento proposto.

Por esse motivo, nesta pesquisa, optou-se pelo o procedimento de pesquisador-participante, devido ao envolvimento do professor nas atividades para melhorar a proficiência de leitura e de escrita, utilizou-se, também, o uso do método dialético, no sentido de compreender os conflitos de aprendizagem, bem como as suas con-tradições para, a partir daí, realizar as intervenções e transformar a realidade quanto ao desempenho da leitura e da escrita, sempre dialogando e debatendo com eles.

Considerações Finais

A presente pesquisa traduz a necessidade de se buscar alternativas para melhorar a proficiência de leitura e de escrita dos alunos que apresentam dificuldades nesses quesitos, principalmente aos docentes por estar mais diretamente em convívio com os discentes dentro de sala de aula.

O hábito de leitura e de escrita está condicionado, na maioria das vezes, ao meio onde se vive e ao incentivo dado pela escola, conforme defende muitos especialistas no assunto. Acredita-se, no entanto, que crianças que vivem em situação socioeconômica desprivilegiada e de meio familiar conflituoso não possuem o hábito de ler e de escrever. Além disso, a falta de incentivo dentro da própria escola pode ser um condicionante que agrava ainda mais o gosto pelo ato de ler e de escrever. Se uma criança não é motivada a aprender, está fadada a viver o resto de sua vida escolar com déficit de aprendizagem. Cabe, então, aos professores, principalmente os de Língua Portuguesa, buscarem alternativas de forma criativa para tentar seduzir os alunos a tomar gosto pela leitura e pela escrita.

É nesse contexto que a literatura de cordel, como literatura oral e escrita e que tem sua origem popular em outras palavras, tem relação forte com o cotidiano e com a cultura do povo, pode, então, ser uma referência para motivar os alunos nessas habilidades de aprendizagem. Os textos de cordel trazem como características as marcas da cultura popular, abordando com humor e primor literário fatos relacionados ao cotidiano do leitor tais como a política, o lendário, o pitoresco, o artístico; enfim os fatos que rodeiam a sociedade no seu dia a dia. Além disso, a estilística, a estrutura métrica e a rima sempre despertam o interesse dos alunos à leitura de forma cantada e musicalizada.

Por isso, acredita-se que a literatura de cordel pode contribuir para o ensino da leitura e da escrita como instrumento de motivação dessas habilidades, já que deve ser lida com entonação apropriada e em voz alta garantindo a expressividade e a musicalidade características marcantes do gênero o que pode despertar a curiosidade dos alunos.

Referências bibliográficas básicas

FUZA, Â. F.; MENEGASSI, R. J. **Concepções de linguagem e de leitura na Prova Brasil**. In: Línguas & Letras, v. 10, n. 18, p. 13-32, 2009.

GOMES, C. M.; ZILMAR, C. S. C. **A performance do cordel como prática de leitura literária**. Diadorim, Rio de Janeiro, Revista 18 volume ,1p. 44-57, Jan-Jun 2016.

MARQUES, M. O. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa**. Ed. Vozes, Petrópolis, 2008.